

KOTA



PANAVIA™ V5

USO CLÍNICO

SISTEMA DE CIMENTAÇÃO ADESIVA

I. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Panavia V5 é um cimento resinoso adesivo. Panavia V5 é composto por Cimento em pasta (Pasta), Pasta Try-in, Tooth Primer, Clearfil Ceramic Primer. A pasta é um cimento resinoso radiopaco de polimerização dual (luz e/ou química), com liberação de flúor para cerâmicas (dissilicato de lítio, zircônia, etc), cerâmicas híbridas, resinas compostas e restaurações metálicas. É fornecido em um sistema de automistura que proporciona a mistura de quantidades iguais dos dois componentes. Está disponível em 5 cores: Universal (A2), Clear, Brown (A4), White e Opaque. A polimerização final da cor Opaque ocorre somente quimicamente em função de sua alta opacidade. A Pasta Try-in é um material que possui aproximadamente cor e transparência equivalente a Pasta misturada endurecida. O Tooth Primer é um primer autocondicionante para estrutura dentária que acelera a polimerização da Pasta. Clearfil Ceramic Primer é um primer universal que promove uma superfície adesiva reforçada para cerâmicas, cerâmicas híbridas, resinas compostas e metais.

II. INDICAÇÕES

Panavia V5 é indicado para:

- (1) Cimentação de coroas, próteses fixas, inlays e onlays
- (2) Cimentação de facetas e laminados
- (3) Cimentação de próteses adesivas
- (4) Cimentação de próteses sobre abutments e infraestruturas sobre implantes
- (5) Cimentação de pinos e núcleos
- (6) Adesão de amálgama

III. CONTRAINDICAÇÕES

Pacientes com histórico de hipersensibilidade a monômero metilmetacrilato.

IV. POSSÍVEIS EFEITOS ADVERSOS

(1) A membrana da mucosa oral pode tornar-se esbranquiçada ao contato com o produto em função da coagulação proteica. Este é um fenômeno temporário que desaparecerá em alguns dias. Instruir o paciente para evitar irritação na área afetada durante a escovação.

V. INCOMPATIBILIDADES

- (1) Não utilizar materiais contendo eugenol para proteção pulpar ou restauração temporária, uma vez que o eugenol pode retardar o processo de polimeização.
- (2) Não utilizar agentes hemostáticos contendo componentes férricos já que esses materiais podem reduzir a adesão e causar descoloração marginal no

dente ou ao redor da gengiva em função dos íons férricos.

(3) Não utilizar solução de peróxido de hidrogênio para a limpeza das cavidades visto que isso pode enfraquecer a resistência de união à estrutura dentária.

PRECAUÇÕES

1. Cuidados e precauções

1. Este produto contém substâncias que podem causar reações alérgicas. Evite o uso do produto em pacientes que tenham alergia a monômero metacrilato ou qualquer outro componente.

2. Se o paciente demonstrar alguma reação de hipersensibilidade, tais como erupções cutâneas, eczema, característica de inflamação, úlcera, inchaço, coceira ou entorpecer, descontinue o uso do produto e procure um médico.

3. Evite que o produto entre em contato com a pele e/ou tecido mole para prevenir hipersensibilidade. Utilize luvas e tome os cuidados necessários enquanto usar o produto.

4. Tenha atenção para evitar que o produto entre em contato com a pele ou olhos. Antes de utilizar o produto, proteja os olhos do paciente com uma toalha ou óculos de proteção evitando um eventual contato com o material.

5. Se o produto entrar em contato com o tecido humano, tome as seguintes precauções:

<Se o produto entrar em contato com os olhos> Lave imediatamente os olhos com uma grande quantidade de água e consulte o seu médico.

<Se o produto entrar em contato com a pele ou com a mucosa oral> Limpe imediatamente a área com algodão ou gaze embebida com álcool, e enxágue com uma grande quantidade de água.

6. Tenha cuidado para evitar que o paciente venha a ingerir o produto acidentalmente.

7. Não reutilize a ponta misturadora, a ponta endo, ponta agulha ou mesmo pincel aplicador para evitar a contaminação cruzada. Estes materiais são para uso único e devem ser descartados após o uso.

2. Precauções no manuseio e manipulação

Cuidados básicos

1. O produto não deve ser usado para qualquer outra finalidade do que as especificadas nas indicações.

2. O uso deste produto é restrito a profissionais da área odontológica.

3. Não utilize esse produto como cimento provisório. Este material foi desenvolvido para cimentação definitiva.

4. Mantenha controle de umidade e contaminação com o uso de lençol de borracha.

5. Utilize agente de capeamento pulpar em cavida-

des próximas a polpa ou em caso de exposição pulpar acidental.

6. Quando utilizar hemostáticos contendo cloreto de alumínio, reduza a quantidade e use com atenção para evitar o contato com a superfície a ser aderida. A falha nesse processo pode enfraquecer a resistência de união à estrutura dentária.

7. Durante o preparo da cavidade, remova completamente materiais de forramento, amálgama e materiais de selamento provisório para evitar adesão insuficiente.

8. Não misture o produto com outro material dentário.

9. Se as embalagens e/ou instrumentos do produto estiverem danificados, evite qualquer risco e descontinue o uso.

10. Não utilize o mesmo pincel aplicador para o Tooth Primer e CLEARFIL CERAMIC PRIMER.

Cimento em Pasta

1. Para a polimerização final, a cor Opaque deve ser polimerizada quimicamente em função da baixa profundidade da polimerização por luz nesse caso. As margens da restauração protética podem ser fotopolimerizadas.

2. O cimento em pasta deve ser usado dentro de 2 minutos após dispensar.

3. A polimerização do cimento em pasta será acelerada pelo contato com o Tooth Primer. O procedimento deve ser executado conforme o tempo de trabalho listado na tabela abaixo.

O cimento em pasta deve ser aplicado somente em uma faceta por vez em caso de cimentação de laminados múltiplos.

Tempo de polimerização na cavidade oral (a 37°C, após contato com o Tooth Primer)

Tempo de Trabalho	60 segundos
Tempo de Polimerização	3 minutos

4. Previna a exposição direta do produto à luz solar ou luz do refletor. O cimento em pasta contém um catalisador fotopolimerizável que é altamente fotoreativo. Durante a cimentação, ajuste o ângulo e/ou distância do refletor para reduzir a intensidade de luz na cavidade oral impedindo a polimerização prematura do cimento em pasta.

5. Não utilizar lentulo para inserir o cimento em pasta no interior do canal radicular.

6. Se desejar cimentar pinos em múltiplos canais radiculares de um dente, termine a inserção do pino em um canal antes de realizar o outro. Impeça que o excesso de cimento entre no outro canal.

7. Durante a dispensa do cimento em pasta intraoralmente utilizando a ponta misturadora ou ponta

endo, seja cuidadoso para evitar contaminação cruzada. Cubra a seringa inteira com uma barreira plástica descartável para evitar contaminação por saliva e sangue. Desinfete a seringa limpando-a com um algodão absorvente embebido em álcool antes e depois do uso.

8. O excesso de cimento em pasta pode ser removido após fotoativação por 3-5 segundos. Durante a remoção do excesso de cimento em pasta, segure a restauração para evitar a possibilidade de deslocamento desta já que pode haver cimento resinoso parcialmente polimerizado.

Pasta Try-in

1. O uso da Pasta Try-in é limitado para checar a cor equivalente somente do cimento em pasta PANAVIA V5.

2. A Pasta Try-in não polimeriza. Não utilize-a para cimentar restaurações.

3. Um líquido transparente pode aparecer na ponta da seringa da Pasta Try-in. Se este líquido transparente estiver presente, deve ser dispensado e descartado, já que o líquido separado pode afetar a correspondência de cor.

4. A avaliação de cor com a Pasta Try-in deve ser realizada utilizando aproximadamente a mesma espessura do cimento empasta endurecido.

5. Após uso, lave completamente a Pasta Try-in tanto da restauração, como da superfície dentária com água para evitar adesão insuficiente.

Tooth Primer

1. Utilizar dentro de 5 minutos após o produto ser dispensado.

2. Não utilizar como tratamento de superfície de abutments em implantes, estruturas e restaurações protéticas (inlays, onlays, coroas, próteses fixas e facetas). A polimerização do cimento em pasta em contato com o Tooth Primer será acelerada e o tempo de trabalho poderá ser insuficiente.

3. Utilizar somente com o cimento em pasta de PANAVIA V5. **Não utilizar** em conjunto com outro cimento (Exemplo: PANAVIA F2.0)

4. Limpe a cavidade de maneira eficiente para evitar adesão inadequada. Se a superfície a ser aderida estiver contaminada com saliva ou sangue, lavar minuciosamente, secar e então reaplicar o Tooth Primer.

CLEARFIL CERAMIC PRIMER

1. CLEARFIL CERAMIC PRIMER deve ser usado o mais breve possível após ser dispensado. Contém etanol que é volátil, e à medida que o solvente evapora a viscosidade aumenta, o que pode tornar difícil a aplicação.

2. Realize a união (ou cimentação) o mais breve possível após o tratamento da superfície da restauração.

ção com CLEARFIL CERAMIC PRIMER.

3. Se a superfície tratada estiver contaminada com saliva ou sangue, lavar com água, secar, limpar com ácido fosfórico, e então reaplicar o CLEARFIL CERAMIC PRIMER.

Aparelho fotopolimerizador

1. Utilizá-lo de acordo com as instruções de uso do aparelho de fotopolimerização.

2. Não olhar diretamente para a fonte de luz. Recomenda-se óculos de proteção.

3. Baixa intensidade de luz resulta em adesão insuficiente. Confira a vida útil da lâmpada e examine se não há contaminação na ponta de emissão. Também é aconselhável checar a intensidade de luz do fotopolimerizador usando um dispositivo adequado de avaliação em intervalos periódicos.

4. A ponta emissora de luz do fotopolimerizador deve estar o mais próximo e vertical possível da superfície da resina. Se a área da resina a ser polimerizada for muito grande, é aconselhável dividir a área em várias partes e polimerizar cada seção separadamente.

5. Confira as condições necessárias para polimerizar a mistura do cimento em pasta e o tempo de fotopolimerização de cada tipo de luz listado nessas instruções de uso antes de utilizar o produto.

3. Precauções de armazenamento

1. O produto deve ser usado até a data de validade indicada na embalagem.

2. O cimento em pasta, Tooth Primer e CLEARFIL CERAMIC PRIMER devem ser armazenados em temperatura de 2 a 8°C quando não estiverem em uso, e levados a temperatura ambiente por 15 minutos antes do uso com a finalidade de restabelecer a viscosidade e as propriedades de polimerização. A pasta Try-in deve ser armazenada de 2-25°C quando não estiverem em uso.

3. O produto deve ser mantido distante de calor excessivo, luz solar direta ou fogo.

4. A tampa do frasco ou da seringa deverão ser recolocadas assim que o líquido ou a pasta forem dispensados. Pois evita a evaporação dos ingredientes voláteis.

5. O produto deve ser armazenado em local apropriado onde somente profissionais da área odontológica tenham acesso.

VI. Composição

Para conteúdo e quantidade por gentileza observe o lado de fora da embalagem.

Principais componentes

1) Cimento em pasta: Disponível nas cores Universal (A2), Clear, Brown (A4), White e Opaque.

(1) Pasta A

- Bisfenol A diglicidilmetacrilato (Bis-GMA)
- Trietilenoglicoldimetacrilato (TEGDMA)
- Dimetacrilato aromático hidrofóbico
- Dimetacrilato alifático hidrofílico
- Iniciadores
- Catalisadores
- Partículas de vidro de bário silanizado
- Partículas de vidro de fluoralminosilicatosilanizado
- Silica coloidal

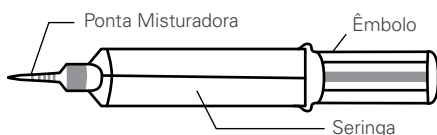
(2) Pasta B

- Bisfenol A diglicidilmetacrilato (Bis-GMA)
- Dimetacrilato aromático hidrofóbico
- Dimetacrilato alifático hidrofílico
- Partículas de vidro de bário silanizado
- Partículas de óxido de alumínio silanizados
- Catalisadores
- DI-Canforoquinona
- Corante

A quantidade total de partículas inorgânicas é aproximadamente 38% do volume.

O tamanho da partícula dos compostos inorgânicos varia de 0,01µm a 12 µm.

Componentes do dispositivo



2) Pasta Try-in: Disponível nas cores Universal (A2), Clear, Brown (A4), White e Opaque.

- Glicerina
- Silica silanizada
- Silica coloidal silanizada
- Silica coloidal
- Corante

3) Tooth Primer

- 10-Metacriloxidecil di-hidrogênio fosfato (MDP)
- 2-Hidroxietyl metacrilato (HEMA)
- Dimetacrilato alifático hidrofílico
- Catalisadores
- Água

4) CLEARFIL CERAMIC PRIMER

- 3-Metacriloxipropil trimetoxisilano
- 10-Metacriloxidecil di-hidrogênio fosfato (MDP)
- Etanol

5) Outros componentes

- Ponta misturadora

6) Acessórios

- Casulo

VII. Procedimentos Clínicos

A. Procedimento padrão I (Indicações (1), (2) e (3))

(1) Cimentação de coroas, próteses fixas, inlays e onlays

(2) Cimentação de facetas e laminados

(3) Cimentação de próteses adesivas

A-1. Limpando o dente preparado (dente, metal, resina composta)

Durante a cimentação do dente preparado, remova o material obturador temporário e cimento temporário da maneira usual. Limpe a cavidade, mantendo controle de umidade.

A-2. Teste de adaptação e ajuste da restauração

(1) Prova da restauração protética para checar a adaptação ao dente preparado.

(2) Aplique a Pasta Try-in selecionada sobre a superfície de cimentação da restauração e teste a adaptação da restauração sobre o dente preparado. Remova o excesso da Pasta Try-in com um pincel aplicador. As cores da Pasta Try-in correspondem aquelas do cimento em pasta endurecido (cimento em pasta PANAVIA V5).

(3) Cerifique-se da melhor cor correspondente e então remova a restauração. Usando água, lave completamente a Pasta Try-in do interior da superfície da restauração e da superfície do dente preparado.

A-3. Condicionamento da superfície da prótese

Por favor, siga as instruções de uso do material restaurador. Na ausência de instruções específicas, recomendamos seguir os procedimentos e aplicação do CLEARFIL CERAMIC:

Se a superfície a ser aderida é uma cerâmica de óxidos metálicos (ex. Zircônia KATANA) ou metal:

(1) Asperize a superfície a ser aderida por meio de jateamento de óxido de alumínio (30 a 50 µm) utilizando pressão de ar de 0,1 – 0,4 MPa 1-4 kgf/cm², 15-58 psi). A pressão de ar e o tamanho da partícula deve ser apropriadamente ajustada para se adequar ao formato e material da restauração protética. Seja cuidadoso para evitar trincas.

(2) Limpe a restauração com ultrassom por 2 minutos e em seguida seque com um jato de ar.

Se a superfície a ser aderida é uma cerâmica a base de sílica (ex. Porcelanas convencionais, dissilicato de lítio), cerâmicas híbridas ou resinas compostas:

Condicionamento ácido ou jateamento podem ser usados baseado no tipo de restauração.

Condicionamento ácido (ex. Porcelana convencional, dissilicato de lítio):

(1) Condicione a superfície a ser aderida com solução de ácido hidrófluorídrico de acordo com as instruções de uso do material restaurador ou aplique ácido fosfórico sobre a superfície a ser aderida e aguarde 5 segundos.

(2) Limpe a superfície a ser aderida com água e seque.

Tratamento por jateamento (ex. Resina composta)

(1) Asperize a superfície a ser aderida por meio de jateamento de óxido de alumínio (30 a 50 micrometros) utilizando pressão de ar de 0,1 – 0,2 mpa (1 a 2 KgF/cm², 15-29 psi). A pressão de ar e o tamanho da partícula deve ser apropriadamente ajustada para se adequar ao formato e material da restauração protética. Seja cuidadoso para evitar trincas.

(2) Limpe a restauração com ultrassom por 2 minutos e em seguida seque com um jato de ar.

A-4. Aplicação do CLEARFIL CERAMIC PRIMER na restauração protética

(1) Se a superfície a ser aderida for resina composta aplique ácido fosfórico sobre a superfície a ser aderida e aguarde 5 segundos. Enxágue e seque.

(2) Aplique CLEARFIL CERAMIC PRIMER na superfície da restauração a ser aderida com um pincel aplicador, após a aplicação seque toda a superfície a ser aderida utilizando um suave jato de ar sem óleo.

[NOTA]

Para melhor performance, o produto ALLOY PRIMER pode ser utilizado na superfície de ligas metálicas nobres ao invés de CLEARFIL CERAMIC PRIMER, por favor leia as instruções de uso de ALLOY PRIMER.

A-5. Aplicação do Tooth Primer no dente preparado

Baseado no tipo de procedimento e/ou superfície a ser aderida, trate conforme descrito a seguir antes da aplicação do Tooth Primer.

Condicionamento ácido da superfície do esmalte (Opcional, mas necessário para facetas e próteses adesivas)

Clinicamente uma união adesiva adequada é atingida por meio da aplicação do Tooth Primer sem o passo extra de condicionamento com ácido fosfórico.

Se a superfície a ser aderida for esmalte não cortado ou durante a cimentação de próteses adesivas ou facetas aplique ácido fosfórico somente para a superfície de esmalte e deixe por 10 segundos, enxágue e seque.

Tratamento de metais nobres

(1) Aplique Tooth Primer em todo o dente preparado (dente, metal e resina composta) com um pincel

aplicador e aguarde 20 segundos. Atenção para não permitir o contato de saliva ou exudato com as superfícies tratadas.

(2) Utilize uma bolinha de algodão para cuidadosamente remover o excesso de líquido do Tooth Primer do dente preparado, principalmente dos chanfros das margens e ângulos do dente preparado.

(3) Seque completamente toda a superfície a ser aderida por meio de leve jato de ar sem óleo. Utilize um sugador a vácuo para impedir que o líquido do Tooth Primer se disperse.

A-6. Preparo da seringa e acessórios

(1) Encaixe uma ponta misturadora ou uma ponta endo na seringa do cimento em pasta PANA VIA V5.

[CUIDADOS]

Antes de encaixar a ponta misturadora ou a ponta endo, dispense uma pequena quantidade do cimento em pasta e certifique-se que quantidades equivalentes saíam das duas saídas da seringa, descartando-as em seguida. Se não forem utilizadas quantidades iguais de cada cimento, há possibilidade de baixa polimerização.

[NOTA]

- Após o uso, fechar a seringa com a tampa. Ao colocar a tampa de volta na seringa antes de armazenar, certifique-se que a tampa não tem restos de cimento em pasta.
- Ao trocar a ponta misturadora ou ponta endo usada por uma nova, gire-a $\frac{1}{4}$ de volta no sentido anti-horário para alinhar as projeções da ponta (misturadora ou endo) com as ranhuras na seringa. Remover da seringa torcendo e pressionando para baixo.
- Se o cimento em pasta estiver endurecido tornando difícil tirar o cimento em pasta misturado da seringa, remova-a com um instrumento apropriado.
- Ao mudar a direção da ponta endo, gire a parte distal e tenha cuidado para não dobrar a ponta fina.

A-7. Cimentação da prótese

(1) Aplique a mistura do cimento em pasta sobre a superfície a ser aderida da prótese ou todo o dente preparado. Se o cimento em pasta é aplicado diretamente no dente preparado dentro da boca, inicie o passo (2) dentro de 60 segundos após a aplicação do cimento em pasta.

(2) Insira a prótese no dente preparado.

A-8. Remoção do excesso de cimento em pasta e polimerização final

A-8-a. Para cores Universal (A2), Clear, Brown (A4) ou White:

(1) Remover o excesso de cimento em pasta usando um dos seguintes métodos:

Método de remoção do excesso de cimento em pasta parcialmente polimerizado

Fotopolimerize o excesso de cimento em pasta em vários pontos por 3 a 5 segundos. Segure a peça em posição, remova o cimento em pasta parcialmente polimerizado usando um explorador. É recomendável determinar antecipadamente o tempo de fotopolimerização do excesso de cimento em pasta, fotopolimerizando um pouco de cimento em pasta no bloco de mistura.

Método de remoção utilizando um pincel aplicador

Qualquer excesso de cimento em pasta remanescente nas margens pode ser removido com um pincel aplicador. Fotoative as margens da restauração utilizando um fotopolimerizador.

Por gentileza confirme o tempo de polimerização de acordo com a Tabela 1 a seguir.

[Para polimerização das margens da restauração, é possível cobrir as margens da restauração com um gel hidrossolúvel (ex. OXYGUARD II PANAVIA F2.0) para impedir a formação de uma camada de oxigênio que impede a polimerização da resina de acordo com as instruções de uso.]

(2) Finalmente, polimerizar o cimento utilizando um dos seguintes métodos:

Restaurações que não são translúcidas (ex. Coroas metálicas)

Aguarde a polimerização química do cimento em pasta, deixando o por 3 minutos após a inserção da prótese.

Restaurações translúcidas (ex. Inlays cerâmicas)

Polimerize toda a superfície da restauração utilizando um fotopolimerizador. Se a área a ser fotopolimerizada for maior que a ponta emissora de luz, divida o processo de exposição em várias aplicações.

Por gentileza confirme o tempo de polimerização na tabela a seguir:

Tabela 1: Tempo de polimerização por tipo de fonte de luz.

Tipo de fonte de luz (Intensidade de luz)	Tempo de polimerização
Alta intensidade – BLUE LED* (mais de 1500mW/cm ²)	Duas vezes de 3-5 segundos
BLUE LED* (800-1400 mW/cm ²)	10 segundos
Lâmpada Halógena (Mais que 400 mW/cm ²)	10 segundos

O comprimento de onda efetivo varia para cada fotopolimerizador entre 400-515nm.

*Pico do espectro de emissão: 450-480nm

O tempo de trabalho e de polimerização depende da

temperatura oral e do ambiente conforme indicado abaixo. Quando a temperatura oral não estiver especificada nas instruções de uso, entende-se por 37°C. Observe que este cimento em pasta é um produto de polimerização dual e, portanto, sensível a luz artificial e natural.

Tabela 2: Tempo de trabalho e tempo de polimerização (para cimentação de coroas, próteses fixas, inlays, onlays, facetas e próteses adesivas)

Tempo de trabalho após dispensa inicial (23°C)	2 min
Tempo de trabalho após inserção do cimento em pasta no interior da cavidade (37°C)	60 s
Remoção do cimento parcialmente polimerizado por luz	3-5 s
Polimerização Final após inserção da restauração	
Fotopolimerizado	10 s*
Quimicamente ativado	3 min

*Fotopolimerizado utilizando BLUE LED (intensidade de luz: 800-1400 mW/cm²)

A-8-b. Para cor Opaque

Qualquer excesso de cimento remanescente nas margens pode ser removido com um pincel aplicador. Fotoative as margens da restauração utilizando um fotopolimerizador. Por gentileza confirme o tempo de polimerização na Tabela 1.

[Para polimerização das margens da restauração, é possível cobrir as margens da restauração com um gel hidrossolúvel (ex. OXYGUARD II PANAVIA F2.0) para impedir a formação de uma camada de oxigênio que impede a polimerização da resina de acordo com as instruções de uso.]

(1) Aguarde a polimerização química do cimento em pasta, deixando o por 3 minutos após a inserção da prótese.

B. Procedimento padrão II (Indicação [4])

[4] Cimentação de próteses sobre abutments e infraestruturas sobre implantes

B-1. Limpeza do abutment/infraestrutura do implante, testar adaptação e ajustar a restauração, Condicionamento da superfície da prótese.

Ver seção "A-1", "A-2" e "A-3"

B-2. Aplicação do CLEARFIL CERAMIC PRIMER

Aplicar CLEARFIL CERAMIC PRIMER na superfície interna da restauração e na superfície do abutment/infraestrutura do implante a ser aderida com um pincel aplicador. Após a aplicação secar toda a superfície

a ser aderida utilizando leve jato de ar livre de óleo.

[NOTA]

Para melhor performance, o produto ALLOY PRIMER pode ser utilizado na superfície de ligas metálicas nobres ao invés de CLEARFIL CERAMIC PRIMER, por favor leia as instruções de uso de ALLOY PRIMER.

B-3. Preparo da seringa e acessórios

Ver seção "A-6"

B-4. Cimentação da prótese

(1) Aplicar a mistura do cimento em pasta na superfície a ser aderida da prótese.

(2) Inserir a prótese no abutment/infraestrutura do implante.

B-5. Remoção do excesso do cimento em pasta e polimerização final

B-5-a. Para cores Universal (A2), Clear, Brown (A4) ou White:

(1) Remover todo excesso do cimento em pasta. Ver seção "A-8-a (1)"

(2) Finalmente, polimerizar o cimento em pasta utilizando um dos seguintes métodos

Restaurações que não são translúcidas (ex. Coroas metálicas)

Aguarde a polimerização química do cimento em pasta após a inserção da prótese.

Veja a Tabela abaixo:

Tabela 3: Tempo de polimerização final (para cimentação de próteses sobre abutments/infraestrutura sobre implante).

Polimerização final após inserção da restauração	
Quimicamente (37°C)	5 min
Quimicamente (23°C)	10 min

Restaurações translúcidas (ex. Inlays cerâmicas)

Polimerize toda a superfície da restauração utilizando um fotopolimerizador. Se a área a ser fotopolimerizada for maior que a ponta emissora de luz, divida o processo de exposição em várias aplicações.

Por gentileza verifique o tempo de polimerização de acordo com a Tabela 1.

B-5-b. Para a cor Opaque:

(1) Remover o excesso do cimento em pasta. Veja seção "A-8-b (1)"

(2) Aguarde a polimerização química do cimento em pasta após a inserção da prótese. Veja Tabela 3.

C.Procedimento padrão III (Indicação [5])

[5] Cimentação de pinos e núcleos

C-1. Preparo da cavidade e prova da adaptação do núcleo ou pino

(1) Preparar o preenchimento endodôntico do canal radicular para a inserção do pino/núcleo da maneira usual. Garanta controle de umidade através de isolamento com lençol de borracha.

(2) Teste a adaptação do núcleo ou pino de espessura apropriada no interior da cavidade preparada. Corte e ajuste o pino quanto for necessário. Limpe qualquer contaminante da superfície do núcleo ou pino usando um pedaço de gaze ou algodão embebido em álcool.

C-2. Jateamento do núcleo ou pino

Jateie a superfície do núcleo ou pino de acordo com o passo "A-3". Não jateie pinos de fibra de vidro em função de potenciais danos.

C-3. Tratamento do núcleo ou pino

Para núcleos e pinos metálicos

Aplique CLEARFIL CERAMIC PRIMER na superfície do núcleo ou pino com o pincel aplicador. Após a aplicação seque toda a superfície a ser aderida utilizando um leve jato de ar livre de óleo.

[Nota]

Para melhor performance, o produto ALLOY PRIMER pode ser usado na superfície de ligas metálicas nobres no lugar de CLEARFIL CERAMIC PRIMER. Por favor leia as instruções de uso de ALLOY PRIMER

Para preenchimentos em resina e pinos de fibra de vidro e cerâmica.

(1) Aplique ácido fosfórico na superfície do núcleo ou pino. Deixe o gel por 5 segundos antes de lavar e secar.

(2) Aplique CLEARFIL CERAMIC PRIMER na superfície do núcleo ou pino com o pincel aplicador. Após a aplicação, seque toda a superfície a ser aderida utilizando um leve jato de ar livre de óleo.

C-4. Aplicação do Tooth Primer

(1) Aplique o Tooth Primer no canal radicular e na parede da cavidade com o pincel aplicador e deixe por 20 segundos. Seja cuidadoso para não deixar saliva ou exsudato entrar em contato com a superfície tratada.

(2) Utilize um papel absorvente delicadamente para remover qualquer excesso do líquido de Tooth Primer do canal radicular ou cavidade, principalmente nos ângulos da cavidade e dentro do canal radicular.

(3) Seque completamente toda a superfície a ser aderida utilizando um leve jato de ar livre de óleo. Utilize um sugador para evitar que o líquido do Tooth

Primer disperse.

C-5. Preparo da seringa e acessórios

Veja seção "A-6".

C-6. Inserindo o núcleo ou pino

(1) Aplique o cimento em pasta misturado sobre toda a superfície a ser aderida do núcleo ou pino, ou sob toda a superfície do dente incluindo a cavidade. Se o cimento em pasta for aplicado diretamente no interior da cavidade inicie o passo (2) dentro de 60 segundos após a aplicação do cimento em pasta.

(2) Coloque o núcleo ou pino rapidamente no interior da cavidade vibrando-o levemente para evitar a incorporação de bolhas de ar no canal radicular.

C-7. Remoção do excesso de cimento

Para núcleos:

Veja a seção "A-8-a (1)" ou "A-8-b (1)".

Para pinos:

Utilizando pincel aplicador espalhe o excesso do cimento em pasta sobre a parte coronária e o topo do pino.

C-8. Polimerização

Fotopolimerize as margens do núcleo ou pino. Veja a tabela 1 em "A-8".

Para as cores opacas permita a polimerização química aguardando por 3 minutos após a inserção do núcleo ou pino.

C-9. Preparo da restauração final

Para núcleos:

Assente o núcleo em posição por aproximadamente 6 minutos e garanta que o cimento em pasta está totalmente polimerizado antes do preparo do dente.

Para pinos:

Após a inserção do pino faça o preenchimento em resina composta de acordo com as instruções de uso. Prepare o dente 6 minutos após o assentamento do pino.

D. Procedimento padrão IV (Indicação [6])

[6] Adesão de amálgama

D-1. Limpeza da estrutura dental

Limpe a cavidade, isole de umidade da maneira usual.

D-2. Aplicação do Tooth Primer, preparo da seringa e acessórios

Veja a seção "A-5" e "A-6".

D-3. Colocando o amálgama

(1) Aplique a mistura do cimento em pasta sobre toda a superfície do dente incluindo a cavidade. Inicie

o passo (2) dentro de 60 segundos após a aplicação do cimento

(2) O amálgama triturado deve ser condensado sobre o cimento em pasta misturado não polimerizado. A escultura oclusal pode ser realizada da maneira tradicional.

D-4. Removendo o excesso do cimento em pasta e polimerização final

Veja a seção "A-8".

[Cuidado]

Este produto deve ser vendido para profissionais da área odontológica.

[Garantias]

KURARAY NORITAKE DENTAL INC. Substituirá qualquer produto comprovadamente defeituoso.

Kuraray Noritake Dental Inc. Não se responsabiliza por nenhum dano ou perda direta ou indireta resultante da má utilização ou da inaptidão para uso de seus produtos. Antes de utiliza-los o operador deve determinar a conveniência dos produtos em relação a correta indicação e assumir todos os riscos e responsabilidades envolvidos com o produto.

[Nota]

"PANAVIA" e "CLEARFIL" são marcas registradas da KURARAY CO., LTD.

"KATANA" é uma marca registrada de NORITAKE CO., LIMITED.

DOA
COM

KOTA

FABRICANTE:

KURARAY NORITAKE DENTAL INC.

1621 SAKAZU, KURASHIKI, OKAYAMA 710-0801, JAPÃO

Distribuidor no Brasil:

KOTA IMPORTS LTDA.

CNPJ 00.325.031/0001-12

Rua Iris Memberg, 150. Vila Jovina | Cotia/SP | Brasil | CEP 06705-150

Tel: 55 11 4615-9200

SAC: +55 11 4615 9200 | sac@kotaimp.com.br

Cadastro ANVISA nº: 10320740035

Prazo de validade, vide embalagem.

Resp. Téc.: Dra. Glaucia Kazumi Kobo Tamake

CRO-SP 17508

 /kotagrupo  @kotaimp  kotaimp.com.br